



Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 62.421.979/0001-29

Relatório da Administração

O Banco GE Capital é uma subsidiária exclusiva da General Electric, reconhecida como braço financeiro da GE. É uma organização de serviços financeiros diversificados que cria soluções abrangentes para aumentar a eficiência e a produtividade dos clientes. O Banco GE Capital S.A. conta hoje, basicamente, com as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito e uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo Pessoal, Empréstimo Pessoal com desconto em folha e Financiamento de Veículos. O apoio financeiro do controlador, investimentos em recursos humanos e sofisticada tecnologia da informação, gestão, comunicação, colaboraram para as atividades da divisão de crédito ao consumo no Brasil.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
Ativo		
Circulante	433.938	424.692
Disponibilidades	8.023	4.237
Aplicações interfinanceiras de liquidez	122.079	122.079
Aplicações em depósitos interfinanceiros	72	122.079
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	11.953	15.561
Carteira própria	11.953	15.561
Relações interfinanceiras	800	603
Direitos junto a participantes do sistema de liquidação	77	3
Créditos vinculados	1	1
Relações interfinanceiras	722	599
Operações de crédito	369.837	237.175
Operações de crédito - Setor privado	422.995	269.179
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.158)	(32.004)
Operações de arrendamento mercantil	2.453	4.844
Operações de arrend. a receber - Setor privado	2.453	4.844
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	—	(2.391)
Outros créditos	22.208	42.583
Diversos	22.308	42.781
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(100)	(198)
Outros valores e bens	21.045	1
Outros valores e bens	382	1
Despesas antecipadas	20.663	—
Realizável a longo prazo	169.805	24.750
Operações de crédito	146.312	19.105
Operações de crédito - Setor privado	168.799	21.884
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.487)	(2.779)
Operações de arrendamento mercantil	—	—
Operações de arrend. a receber - Setor privado	—	(10.168)
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	—	(10.168)
Outros créditos	15.120	5.488
Diversos	15.120	5.488
Outros valores e bens	8.373	157
Despesas antecipadas	8.373	157
Permanente	22.155	29.295
Investimentos	158	158
Outros investimentos	158	158
Imobilizado de uso	10.445	10.709
Outras imobilizações de uso	19.770	17.741
Depreciações acumuladas	(9.325)	(7.032)
Imobilizado de arrendamento	—	10.386
Bens arrendados	—	10.505
Superveniência de depreciação	—	(125)
Depreciações acumuladas	—	(125)
Diferido	11.552	8.042
Gastos de organização e expansão	19.766	12.042
Amortização acumulada	(8.214)	(4.000)
Total do ativo	625.998	478.737

As notas explic. da adm. são parte integrante das demonstr. financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2005 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste ao valor de merc. - TVM	Prej. acum.	Total
Saldos em 1º/01/2004	263.477	(1)	(188.099)	75.377
Lucro líquido do exercício	—	—	7.700	7.700
Saldos em 31/12/2004	263.477	(1)	(180.399)	83.077
Saldos em 1º/01/2005	263.477	(1)	(180.399)	83.077
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 3f)	—	—	4.733	4.733
Varição no período do ajuste ao valor de merc.	—	(1)	—	(1)
Prej. liq. do exercício	—	—	(32.826)	(32.826)
Saldos em 31/12/2005	263.477	(2)	(208.492)	54.983
Saldos em 1º/07/2005	263.477	(2)	(187.187)	76.288
Prejuízo liq. do semestre	—	—	(21.305)	(21.305)
Saldos em 31/12/2005	263.477	(2)	(208.492)	54.983

As notas explic. da adm. são parte integrante das demonstr. financeiras

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Ffindas em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco GE Capital S.A., instituição financeira sob a forma de sociedade de economia, opera na forma de banco múltiplo, por meio de suas carteiras comerciais, com operações de crédito direto ao consumidor - CDC, crédito pessoal, crédito pessoal consignado, financiamento de veículos e cartão de crédito. A GE Capital é o braço financeiro do grupo General Electric, sendo uma das líderes globais em programas de financiamento, atuando em mais de 50 países. A GE Capital desenvolve suas atividades no Brasil por meio do Banco GE Capital S.A., o qual, com o suporte de seu acionista controlador, vem adotando uma série de medidas e iniciativas visando o desenvolvimento e expansão das atividades, cujo foco tem sido o crescimento dos canais de distribuição, parcerias e produtos para o desenvolvimento das operações de financiamento ao consumidor. Dando continuidade ao processo de reestruturação operacional, em 2005 o Banco investiu no desenvolvimento de novos produtos, resultando principalmente no aumento da carteira de crédito pessoal consignado e crédito direto ao consumidor. Este desenvolvimento está em linha com o plano de negócio da administração, que tem por objetivo o incremento dos seus ativos para geração de rentabilidade futura. Em dezembro de 2004 e junho de 2005, o Banco GE Capital S.A. efetuou a venda da carteira de arrendamento mercantil e da carteira de repasses amparadas pela Resolução 2770. No processo de venda, o Banco GE Capital S.A. analisou as propostas recebidas e optou por aquela que apresentou as melhores condições para atingir os objetivos estabelecidos pela GE na venda. O valor da venda foi próximo ao valor presente da carteira na referida data, sendo que os recursos recebidos foram utilizados no pagamento antecipado de obrigações por empréstimos e repasses no exterior, mediante prévia autorização do Banco Central do Brasil. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com práticas adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do BACEN, subsidiárias do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. **3. Principais práticas contábeis:** (a) **Apuuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. (b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, ajustados, quando aplicável, por provisão para ajuste a valor de mercado ou da realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 6(d) e 6(e)) é constituída em montante julgado, pela administração do Banco, como suficiente para cobrir prováveis perdas, segundo os seus critérios e atendem aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do BACEN. (c) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção da administração, em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. (i) Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. (ii) Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. (iii) Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. (d) **Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza. (e) **Hedge** de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. (f) **Hedge** de fluxo de caixa - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. (g) **Operações de arrendamento mercantil:** As operações de arrendamento mercantil foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento. As rendas a apropriar correspondiam ao montante das contraprestações contratuais e foram reconhecidas como receita de operações de arrendamento mercantil por ocasião de sua exigibilidade, conforme disposto nas Portarias MF nºs 140/84 e 113/88. O ajuste financeiro da carteira de arrendamento foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no presente líquido futuro de rendimentos de uso, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de segurança e 20% para sistemas de processamento de dados. O imobilizado de arrendamento foi registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação foi calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84. O seguro sobre os bens arrendados era de responsabilidade dos respectivos arrendatários.

	2005	2004
Passivo		
Circulante	411.653	270.614
Depósitos	275.544	38.378
Depósitos à vista	72	47
Depósitos interfinanceiros	171.826	38.015
Depósitos a prazo	103.646	316
Relações interfinanceiras	28	5
Obrigações junto a participantes do sistema de liquidação	28	5
Obrigações por empréstimos no exterior	79.807	133.614
Obrigações por empréstimos no exterior	79.807	133.614
Instrumentos financeiros derivativos	16.194	5.122
Instrumentos financeiros derivativos	16.194	5.122
Outras obrigações	40.080	93.495
Cobrança e arrecadação de tributos e assemeelhados	—	38
Fiscais e previdenciárias	1.358	1.584
Instrumentos híbridos de capital e dívida	504	570
Diversas	38.218	91.303
Exigível a longo prazo	157.431	124.261
Depósitos	67.824	36.816
Depósitos interfinanceiros	67.824	5.501
Depósitos a prazo	—	31.315
Obrigações por empréstimos no exterior	12.733	2.487
Obrigações por empréstimos no exterior	12.733	2.487
Instrumentos financeiros derivativos	1.972	—
Instrumentos financeiros derivativos	1.972	—
Outras obrigações	74.902	84.958
Instrumentos híbridos de capital e dívida	74.902	84.941
Diversas	—	17
Resultados de exercícios futuros	1.831	785
Patrimônio líquido	54.983	83.077

Capital: De domiciliados no país 263.477 263.477

Ajustes ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda (2) (1)

Prejuízos acumulados (208.492) (180.399)

Total do passivo e do patrimônio líquido 625.998 478.737

As notas explic. da adm. são parte integrante das demonstr. financeiras

conforme estabelecido em cláusula contratual. (ii) Diferido - Representado substancialmente por benefícios em imóveis de terceiros, gastos com aquisição e desenvolvimento de logjias e direitos de exclusividade nas vendas, amortizados com base na vigência dos direitos contratuais. (h) **Cartões de crédito - Operação à vista:** Representam o valor das compras efetuadas pelos titulares de cartão, com prazo médio de vencimento de 30 dias. As faturas não liquidadas integralmente no vencimento são transferidas para rubrica "Operações de crédito", e são autuadas por seus correspondentes encargos contratuais. (i) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridas. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional específico de 10%. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. (j) **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingência, a valorização de títulos e valores mobiliários e provisão para devedores duvidosos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **4. Títulos e valores mobiliários:** Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos disponíveis para venda, em 31 de dezembro, por tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. (a) **Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:**

	2005	2004
Títulos disponíveis para venda		
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	11.953	15.561
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	11.953	15.561
Total	11.953	15.561

Curto prazo

(b) **Classificação por categoria e prazos:**

	31 de dezembro de 2005	31 de dezembro de 2004
Títulos		
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	11.953	11.953
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	11.953	11.953
Total	11.953	11.953

(*) Provisão para ajuste a valor de mercado, apurado com base no preço unitário de balanço, divulgados pela ANDIMA, registrada diretamente em conta específica no patrimônio líquido por ser relativa a títulos disponíveis para venda. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. **5. Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco possui instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de administrar a exposição contratuais de mercado, sendo todos marcados a mercado. Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente aplicável sobre um valor referencial de principal. O risco de mercado e de crédito associado a esse tipo de contrato de swap, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotações de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no caso de descumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações, de sistemas de controle e determinação de limites de operações. A determinação dos valores de mercados de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Os instrumentos financeiros podem ser assim resumidos:

31 de dezembro de 2005

	Valor orig. do contrato	Valora rec./pag. curva	Valora rec./pag. mercado	Ganhos/(perdas) não realiz.	Faixa de venc. em 1 ano	Faixa de venc. em 3 anos
Ativo						
Swap	179.643	172.477	168.396	(4.081)	155.774	12.622
Dólar	179.643	172.477	168.396	(4.081)	155.774	12.622
Passivo						
PRÉ	179.643	188.874	186.562	2.312	171.968	14.594
Total	—	(16.397)	(18.166)	(1.769)	(16.194)	(1.972)

31 de dezembro de 2004

	Valor orig. do contrato	Valora rec./pag. curva	Valora rec./pag. mercado	Ganhos/(perdas) não realiz.	Faixa de venc. em 1 ano	Faixa de venc. em 3 anos
Ativo						
Swap	198.643	195.175	195.142	(33)	195.142	—
Dólar	198.643	195.175	195.142	(33)	195.142	—
Passivo						
PRÉ	198.643	199.776	200.264	(488)	200.264	—
Total	—	(4.601)	(5.122)	(521)	(5.122)	—

As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor do contrato. Para fins de controle, as operações de "swap" estão registradas na CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos). **6. Operações de crédito e arrendamento mercantil:** O Conselho Monetário Nacional - CMN e o BACEN, mediante a Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziram, a partir de março de 2000, os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa: **a.** As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos. **a.** Provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrativos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável. (b) **Composição da carteira**

	2005	2004
Empréstimos - (i)	288.554	120.208
Títulos descontados - Cheques (ii)	—	127
Crédito direto ao consumidor - (iii)	303.340	170.728
Outros créditos (iv)	591.794	291.063
Operações de arrendamento mercantil (v)	19.527	39.322
Operações de arrendamento mercantil (v)	—	10.386
Total	611.321	340.771

(i) Referem-se a operações de crédito pessoal através de parceiros comerciais, dentre eles GE Money crédito pessoal, crédito pessoal com concessão de desconto em folha de pagamento, e transações com plano rotativo que são operações de empréstimos efetuadas pelo Banco para os titulares de cartões de crédito GE Card que se utilizam de prazos superiores ao da cobrança para efetuar a liquidação de suas obrigações, ou aqueles que efetuaram o "pagamento mínimo" de sua obrigação na data de vencimento da fatura do cartão de crédito. (ii) Operações de cheques descontados referentes à compra pelo Banco de "cheques pré-datados" relacionados a operações das lojas Wal Mart. (iii) Referem-se, basicamente, a operações de crédito direto ao consumidor (CDC) concedidas em rede de lojas de varejo e financiamentos liberados através do cartão GE Card. (iv) Outros créditos estão representados substancialmente por valores a faturar/receber de cartões de crédito. (v) Operações de arrendamento mercantil correspondiam ao valor presente da carteira. (b) **Concentração do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil por setor de atividade**

2005 2004

	2005	2004
Setor privado		
Indústria	—	10.386
Comércio	14	2.238
Pessoa física	611.307	328.147
Total	611.321	340.771

Demonstrações de Resultados - Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2005 (Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	2º Sem. 2005	Exercício 2004	2º Sem. 2005	Exercício 2004
Receitas da interm. financ.	119.243	196.830	332.084	332.084
Operações de crédito	132.394	233.187	161.028	161.028
Rendas de arrend. mercantil	—	1.403	172.958	172.958
Res. c/instrum. financ. deriv.	(14.425)	(41.870)	(5.122)	(5.122)
Res. de oper. c/it. e val. mob.	1.274	4.110	3.220	3.220
Despesas da interm. financ.	(77.155)	(112.385)	(219.670)	(219.670)
Oper. de captação no merc.	(19.867)	(30.115)	(21.866)	(21.866)
Oper. de arrend. mercantil	—	(2.701)	(159.773)	(159.773)
Obrig. p/emprést. e repasses	(4.264)	7.693	(13.258)	(13.258)
Prov. p/créd. de liq. duvidosa	(53.024)	(87.262)	(24.773)	(24.773)
Res. bruto da interm. financ.	42.088	84.445	112.414	112.414
Outras rec. (desp.) operac.	(63.202)	(116.299)	(103.647)	(103.647)
Receitas de prest. de serviços	5.275	12.105	10.393	10.393
Despesas de pessoal	(72.681)	(146.938)	(27.359)	(27.359)
Outras desp. administrativas	(57.763)	(101.046)	(69.732)	(69.732)
Despesas tributárias	(5.904)	(10.760)	(9.159)	(9.159)
Outras receitas operacionais	12.443	20.251	7.435	7.435
Outras desp. operacionais	(4.588)	(13.898)	(15.225)	(1